

07.089

Avaliação da resistência de clones de cupuaçuzeiro à vassoura-de-bruxa com o uso de escala diagramática. Souza, M. G.¹; Souza, A. G. C.²; Almeida, O. C.³ - ¹Embrapa - Fitopatologia; ²Embrapa - Melhoramento; ³CEPLAC - Fitopatologia. *E-mail:* maria.geralda@cpaa.embrapa.br. Resistance evaluation of cupuaçu clones to witches' broom using scale diagrammatic.

A vassoura-de-bruxa (*Moniliophthora perniciosa*) é a principal doença do cupuaçuzeiro, podendo causar perdas de até 90% na produção. O patógeno infecta principalmente tecidos meristemáticos em crescimento, provocando sintomas característicos de desequilíbrio hormonal na interação patógeno-hospedeiro. Entre as recomendações para o manejo de vassoura-de-bruxa, a mais importante é a resistência genética. Objetivou-se avaliar a severidade da doença em 23 clones de cupuaçuzeiro do banco de germoplasma da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus (AM). Foram realizadas avaliações da severidade da doença em plantas adultas, dispostas em blocos ao acaso, com 4 repetições e 2 plantas por parcela. A avaliação da severidade foi feita em 2009 por duas pessoas, de forma independente, utilizando o método para avaliação da severidade de vassoura-de-bruxa em condições de campo, definido por Souza et al. (2009), cada planta recebe a nota que melhor expressa em percentagem a área da copa afetada, utilizando o diagrama com notas de 1 a 8, sendo nota 1 para copa sem doença e nota 8 para copa acima de 75% afetada pela vassoura-de-bruxa. Dos 23 clones, nove receberam nota média abaixo de 4 e três clones ficaram com nota média entre 6 e 7. Os clones com média abaixo de 4 são considerados de alta resistência à vassoura-de-bruxa, enquanto que valores médios acima de 6 são clones considerados altamente suscetíveis. **Apoio Financeiro:** EMBRAPA, CNPq

07.090

Seleção preliminar de genótipos de quiabeiro resistentes à murcha de verticílio Carvalho, M. R. M.¹; Aguiar, F. M.¹; Rodrigues, L. L.¹; Freitas, A. J.¹; Reis, A.¹ - ¹Embrapa Hortaliças - Fitopatologia. *E-mail:* aguarmendes@yahoo.com.br. Preliminary selection of okra genotypes for resistance to *Verticillium* wilt

A murcha de verticílio, causada pelo fungo *Verticillium dahliae* (Vd), é uma das enfermidades mais importantes na cultura do quiabeiro (*Abelmoschus esculentus*). Para controle dessa doença é recomendado principalmente o uso de cultivares resistentes. O objetivo do trabalho foi selecionar fontes de resistência a Vd no germoplasma de quiabeiro da Embrapa. Foram avaliados 52 genótipos de quiabo, quanto à resistência ao isolado 'Vert. 1' de Vd. O patógeno foi multiplicado em meio batata-dextrose, com posterior preparo da suspensão na concentração de 1x10⁶ conídios/mL. A inoculação foi realizada cortando-se as raízes das plantas e, em seguida, imergindo as mesmas na suspensão de conídios por dois minutos. Após este período, as plantas foram transplantadas para vasos plásticos contendo solo esterilizado, sendo adicionados 5 mL da suspensão de conídios no colo de cada planta. O experimento foi conduzido em DIC com 52 tratamentos e 2 repetições. Foi realizada avaliação após 30 dias da inoculação, utilizando escala ordinal de notas, variando de 1 a 5. Dos genótipos avaliados 25 (48%) foram considerados resistentes, com nota média variando de 1,0 a 2,0. A cultivar Santa Cruz 47, principal cultivar plantada no país, confirmou sua resistência ao patógeno, com nota média 1,25. **Apoio Financeiro:** Embrapa Hortaliça

07.091

Seleção preliminar de genótipos de quiabeiro resistentes à murcha de fusário Aguiar, F. M.¹; Carvalho, M. R. M.²; Rodrigues, L. L.²; Michereff, S. J.¹; Reis, A.² - ¹UFRPE - Fitopatologia; ²Embrapa Hortaliças - Fitopatologia. *E-mail:* aguarmendes@yahoo.com.br. Preliminary selection of okra genotypes for resistance to *Fusarium* wilt

A murcha de fusário, causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum* (FOV) é um dos problemas mais frequentes do quiabeiro (*Abelmoschus esculentus*) no Brasil. O objetivo do trabalho foi selecionar fontes de resistência a FOV no germoplasma de quiabeiro da Embrapa. Foram avaliados 54 genótipos de quiabeiro, quanto à resistência ao isolado 'Fus.194' de FOV. O patógeno foi multiplicado em meio batata-dextrose, com posterior preparo de uma suspensão na concentração de 1x10⁶ conídios/mL. Na inoculação, foi realizado corte das raízes das plantas e estas foram mergulhadas por dois minutos na suspensão de conídios. Em seguida as plantas foram transplantadas para vasos plásticos contendo solo esterilizado, sendo adicionados 5 mL da suspensão de conídios no colo de cada planta. O experimento foi conduzido em DIC com 54 tratamentos e 3 repetições. A avaliação foi realizada aos nove dias da inoculação, utilizando escala de notas, variando de 1 a 5. Dos genótipos avaliados 33 (61%), foram considerados resistentes, com nota média variando entre 1,92 a 2,98. A cultivar Santa Cruz 47, a mais plantada no país, foi considerada resistente com média 2,00. **Apoio Financeiro:** Embrapa Hortaliças

07.092

Avaliação da agressividade de isolados de *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum*. Aguiar, F. M.¹; Carvalho, M. R. M.²; Michereff, S. J.³; Reis, A.⁴ - ¹UFRPE - Fitopatologia; ²EMBRAPA HORTALIÇA - Fitopatologia; ³UFRPE - Agronomia; ⁴Embrapa Hortaliças - . *E-mail:* ailton@cnpq.embrapa.br. Agressiveness of isolates of *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum*

A murcha de fusário, causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum* (FOV) é um problema do algodoeiro e do quiabeiro no Brasil. O fungo também pode atacar a soja. O objetivo desse trabalho foi avaliar a agressividade de quatro isolados de FOV em algodoeiro, quiabeiro e soja. Dos isolados avaliados dois eram de algodoeiro (Fus.138 e 139) e dois de quiabeiro (Fus.194 e Fus.201). Foram utilizados quatro genótipos de algodoeiro (BRS269, BRS Ipê, BRS Verde e BRS Aroeira), um de quiabo (BR1490) e três de soja (Anta 82, BRS Valiosa, e Monsoy 6101). Na inoculação, as raízes das plantas foram cortadas e mergulhadas por dois minutos numa suspensão a 1x10⁶ conídios/mL. As plantas foram transplantadas para vasos plásticos com solo esterilizado, sendo adicionados 5 mL da suspensão no colo de cada planta. A avaliação foi realizada aos 30 dias da inoculação, utilizando escala de notas variando de 1 a 5. O isolado Fus.201 foi o mais agressivo, com nota média 1,99, não diferindo dos isolados Fus.139 e Fus.194. O isolado 'Fus 138' foi o menos agressivo, com média de 1,42. O quiabeiro foi, em média, mais suscetível aos isolados de FOV, com nota média de 2,69. Entre os genótipos de soja, apenas algumas plantas da cultivar Anta 82 foram levemente infectadas pelos isolados Fus.138 e Fus.201. Observou-se uma certa especificidade por hospedeiro, uma vez que os isolados de algodão e quiabeiro foram mais agressivos sobre suas hospedeiras de origem. **Apoio Financeiro:** CNPq e Embrapa

Avaliação da resistência de ...
2010 SP-PP-S8728



CPAA-23012-1

S
8728